

# XADREZ PARA QUATRO PESSOAS PARA INICIANTE: UMA PROPOSTA COM O USO DE DADOS

**Alunos:** Kaick Lenon Siqueira da Veiga, Samuel Vieira Braga, Ramon Damasceno Santos Sant'ana Vicarone.  
**Orientador:** Luciana Siqueira Badaró, **Coorientador:** Julio Silva de Pontes  
**Escola:** Unidade de Trabalho Diferenciado Altas Habilidades/Superdotação  
**Cidade:** Angra dos Reis  
**Contato de e-mail:** lubadaro6@yahoo.com.br



## INTRODUÇÃO

Para melhor abordar a importância da educação ambiental é que propomos a construção do xadrez para iniciantes com materiais recicláveis, contribuindo para o reaproveitamento dos itens e a diminuição dos descartes do lixo na sociedade.

Além disso, como nosso projeto é uma variante do jogo xadrez para quatro pessoas, para pessoas que não sabem jogar xadrez, criamos dois dados para ser usados neste jogo afim identificar a peça que deverá mexer e visualizar seu movimento expresso na face do dado voltado para cima. Desta forma, o jogador pode escolher qual das peças ele irá mover, caso o resultado permita.

Nosso objetivo é:

- Construir o tabuleiro e explorar o uso de régua e esquadro;
- Ensinar os movimentos das peças principais do xadrez;
- Estimular a visualização das jogadas;
- Contribuir na troca de ideias entre as duplas e na reflexão de cada jogada;
- Contribuir na popularização e divulgação do jogo xadrez para quatro pessoas;
- Incentivar a reciclagem de materiais cotidianos, tais como tampinha de garrafa pet, papelão etc.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais usados foi: papel cartão, canetinhas, giz de cera e lápis de cor, régua, esquadro, lápis e borracha. Além disso, para as peças, precisamos de 16 tampinhas de mesma cor para cada jogador.

As regras do jogo respeitarão as mesmas do xadrez original e o movimento das peças serão o mesmo. Todavia, nesta variante, foi acrescentado dois dados, na qual o jogador irá jogar, observará a face voltada para cima, e visualizar a peça registrada e seu movimento, escolhendo qual jogada será melhor para ele.

A aplicação do projeto em uma turma do nono ano do Ensino Fundamental.

No primeiro momento apresentamos o jogo para uma amostra de 9 alunos, e dividimos a turma em grupos de até quatro alunos. Distribuímos para cada grupo, papel cartão, cartolina, régua, esquadro, lápis de cor, giz de cera, canetinha e tampinhas coloridas. Pedimos para construir o tabuleiro e colar as peças nas tampinhas.



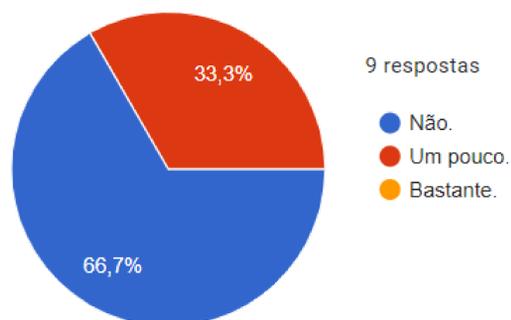
Figura: Construção do tabuleiro do Xadrez para quatro pessoas

No segundo encontro, iniciamos o jogo sem os dados para apresentar os movimentos das peças. De início, apresentamos apenas os peões e o rei, o movimento permitido para cada um deles. Iniciamos o jogo somente com esses dois tipos de peças. Após suas rodadas, apresentamos as torres e seus movimentos. Iniciamos outras duas rodadas com os peões, rei, e torre. Depois disso, apresentamos os bispos e seus movimentos, e iniciamos mais duas rodadas. Em seguida apresentamos os cavalos e seus movimentos e a rainha.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebemos que os alunos se consideram medianos em matemática, e que não sabem jogar xadrez.

Você sabe jogar xadrez?



Ao colocar os alunos para fazer o tabuleiro, pudemos identificar algumas dificuldades em matemática, quanto ao uso correto da régua e esquadro. Vale ressaltar que alguns dos erros foram identificados pelos próprios alunos ao perceberem visualmente que os quadrados do tabuleiro não estavam ficando do mesmo tamanho.

A construção do tabuleiro em grupo, permitiu a socialização entre os pares. Outra observação interessante em se registrar aqui, foi de um dos alunos tímidos, e que nunca jogou xadrez, não só aprendeu os movimentos das peças, mas passou a conversar com alguns dos seus colegas próximos

Desde o início alguns alunos alegam não gostar de matemática e que não iria aprender a jogar o jogo, e quando se viu, estava jogando com seus colegas.



Figura: Rodada do jogo xadrez para quatro pessoas

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aspecto visual do xadrez para quatro pessoas assusta os iniciantes deste jogo pois remetem que apenas quem é bom em matemática que seria um bom jogador neste jogo. Essa ideia inicial foi vencida após os alunos perceberem que aos poucos estavam jogando este jogo.

O uso correto de régua e esquadro surgiu naturalmente na construção dos tabuleiros. Além disso, a forma apresentada de jogar usando apenas algumas das peças do jogo, facilitou o entendimento do movimento de cada peça, pois foi aprendido na prática.

## AGRADECIMENTOS

Escola Municipal Julio Cesar Laranjeira por ter aceite a aplicação do projeto em sua unidade e a turma 9B por terem participado.

## REFERÊNCIAS

ARAGUAIA, Mariana. Estimulando a criatividade e o reaproveitamento. Brasil escola: canal do educador.

GESSI, Fernando J. Sanglard; SILVA, Marcelo Silva da. A importância e benefícios do xadrez no processo de formação. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, Paraná: Secretaria de Educação, 2014.

INOUE, Rosa Setuko. Educação Ambiental na rua e na escola: a importância da reciclagem. Medianeira, 2014. 60 f. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira, 2014.

SOARES, Gilvan. Xadrez 4 jogadores. Postagem do Blog publicado em 13 de setembro de 2015.

CHESS.COM. Comunidade de membros praticantes do xadrez on line.